

## IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PELOS ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO IFTO - CAMPUS ARAGUATINS

Alex Lima Silva<sup>1</sup>, Dayron da Silva Abreu<sup>1</sup>, Glenilson Fernandes dos Santos<sup>1</sup>, James Santos Carvalho Araújo<sup>1</sup>, Werlan Lucas Azevedo Lucena<sup>1</sup>, Lucinalva Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos do curso de Licenciatura em Computação – IFTO Campus de Araguatins. e-mail: [alex\\_up@live.com](mailto:alex_up@live.com), [dayron.sa@gmail.com](mailto:dayron.sa@gmail.com), [glenilsonsaopaulo@gmail.com](mailto:glenilsonsaopaulo@gmail.com), [jamesaraujo98@hotmail.com](mailto:jamesaraujo98@hotmail.com), [werlanlucasa@gmail.com](mailto:werlanlucasa@gmail.com).

<sup>2</sup>Professora do campus Araguatins do IFTO. e-mail: [lucinalvaferreira@ifto.edu.br](mailto:lucinalvaferreira@ifto.edu.br)

**Resumo:** Este artigo faz uma análise sobre os impactos da utilização das redes sociais pelos alunos do primeiro período do curso de Licenciatura em Computação do IFTO - Campus Araguatins. Teve como objetivo avaliar os impactos do uso das redes sociais pelos acadêmicos e a importância de sua utilização como subsídio na sua formação acadêmica. As redes sociais estabelecem uma relação entre diferentes grupos sociais onde cada um apresentam interesses em comum, criando assim um processo de troca de ideias e informações, que conseqüentemente podem levar ao conhecimento. O método de pesquisa utilizado foi de caráter exploratório, por meio de questionário, realizado em sala de aula com os alunos, utilizaram-se também referenciais teóricos para sustentação dos fatos. De acordo com os resultados, percebe-se que a maioria dos informantes acredita que utilizar as redes sociais no meio acadêmico não seja favorável ao ensino. Dessa forma, o desafio é leva-los a compreender a importância das redes sociais para a sua formação, uma vez que estas são utilizadas como estratégias de ensino pelos professores.

**Palavras-chave:** TIC, Educação, Redes sociais

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo o site MTi - Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação\*, redes sociais são estruturas sociais virtuais compostas por várias pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns. Essa definição mostra que esta ferramenta tecnológica auxilia na interação entre as pessoas. No campo das instituições de ensino isso é fundamental.

(...) mesmo com a distância, é possível se manter conectado a alguém. Em várias situações, a própria distância tende a aumentar o grau de conexão. No campo da instituição de ensino, essas mudanças derrubaram de modo simbólico paredes e muros. Não é mais necessário que todos estejam juntos na sala de aula ou no ambiente da escola para que tenha interação. (LORENZO, 2011, p.81).

No meio acadêmico as redes sociais são utilizadas como ferramenta de estudo e interação entre os acadêmicos e professores. Exemplos disso são os fóruns *online*, onde estes enviam e recebem atividades e material das aulas. Existe ainda um grupo da turma no WhatsApp para compartilhar todos os materiais de estudo e avisos sobre as aulas no IFTO campus Araguatins, essa interação começa ainda no primeiro período.

\* <http://www.mti.mt.gov.br/>

Observou-se que nem todos os acadêmicos da turma possuem celulares com acesso à internet ou computadores conectados, em casa ou em outro ambiente. Assim, como parte integrante da disciplina de Metodologia Científica, um grupo de acadêmicos da turma interessou-se em investigar como estes fazem para manterem-se atualizados por meio das redes sociais. Este questionamento sugere uma das desvantagens que será esclarecida na presente pesquisa.

Dessa forma, nesta pesquisa foram avaliadas as vantagens e desvantagens da utilização das redes sociais no meio acadêmico, verificando assim, os impactos destas para o rendimento acadêmico no primeiro período do curso de Licenciatura em Computação do IFTO - Campus Araguatins.

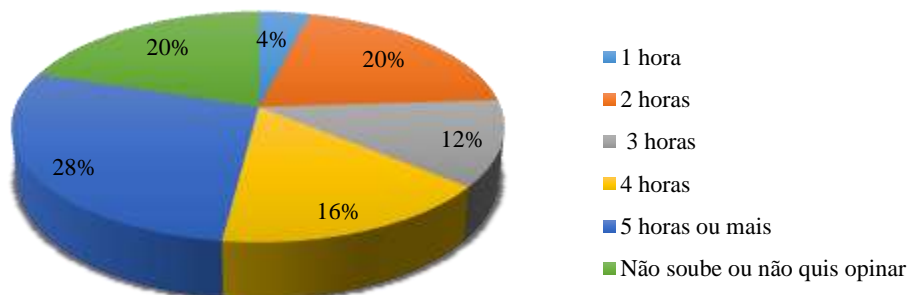
## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em três etapas sendo uma revisão de material bibliográfico sobre a temática e estudo de caso com aplicação do instrumento de pesquisa. O estudo de caso foi realizado com a turma do primeiro período de Licenciatura em Computação do IFTO - Campus Araguatins, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário com questões mistas. As questões abordaram o acesso à internet e o manuseio das redes sociais como ferramenta de aprendizagem pelos acadêmicos. O questionário foi aplicado em sala de aula respondido de forma individual. Após, a coleta, realizou-se a análise e interpretação dos dados. No dia da aplicação do questionário 30 (trinta) alunos estavam presentes, sendo que apenas 24 foram os sujeitos da pesquisa, pois os demais configuraram como os pesquisadores.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para um melhor entendimento acerca da pesquisa realizada, a primeira questão abordou o tempo dedicado ao acesso à internet pelos acadêmicos. Para melhor visualização, seguem os gráficos que ilustram o resultado da pesquisa:

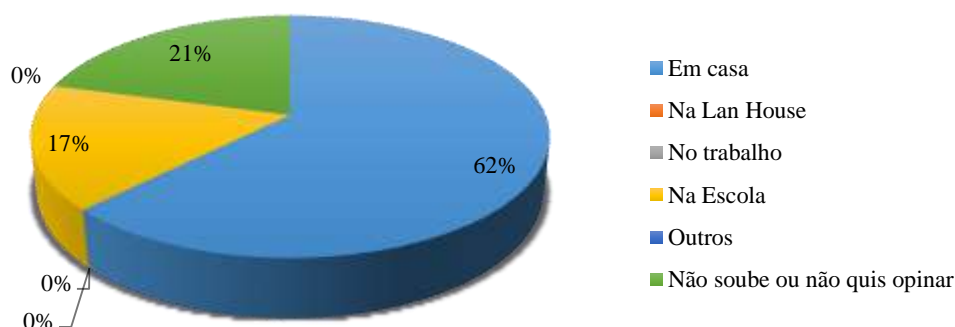
1 – Tempo dedicado ao acesso à internet



Sobre a quantidade de horas que dedicam ao acesso à internet, nota-se que 28% afirmaram que dedicam 5 horas ou mais. Essa porcentagem é proporcionalmente considerada alta, tendo em vista que as horas de atividades cotidianas (estudos, trabalho, lazer entre outras) duram cerca de 15 horas.

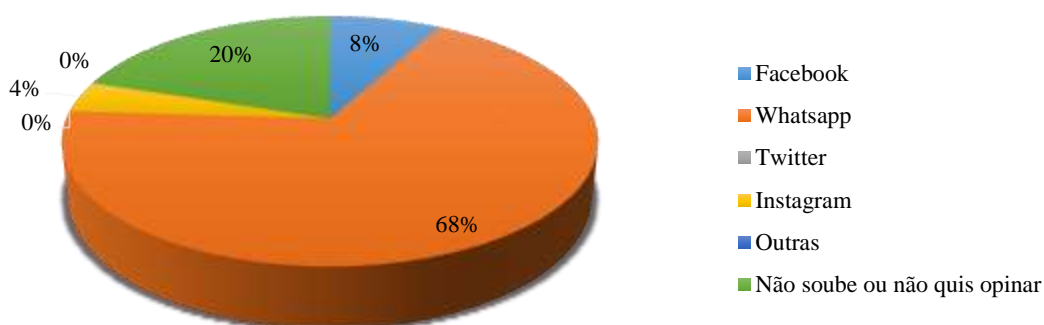
Somando os percentuais dos alunos que utilizam de 1 a 4 horas por dia é 52% e 20% não souberam ou não quiseram opinar. Considerando-se o percentual mais elevado na pesquisa, o de 5 (cinco) horas ou mais, nota-se que estes acadêmicos estão mais inteirados e conectados que os demais.

## 2 - Local utilizado para acesso à internet



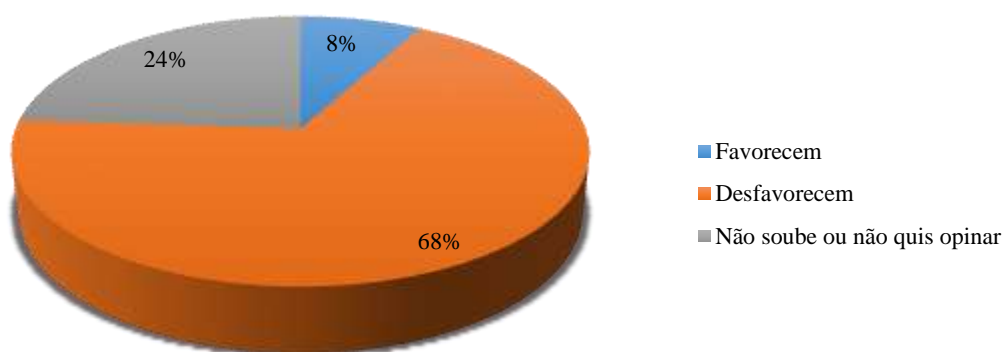
Em relação ao local utilizado para o acesso à rede, percebe-se que de acordo com a pesquisa, 62% dos acadêmicos acessam a internet em casa enquanto 17% deles acesso no campus e 21% não quiseram ou não souberam responder. Os acadêmicos que tem acesso à internet em casa mostram uma assiduidade maior que os demais na entrega dos trabalhos e na interação com os professores e demais colegas.

## 3 - Rede social mais utilizada.



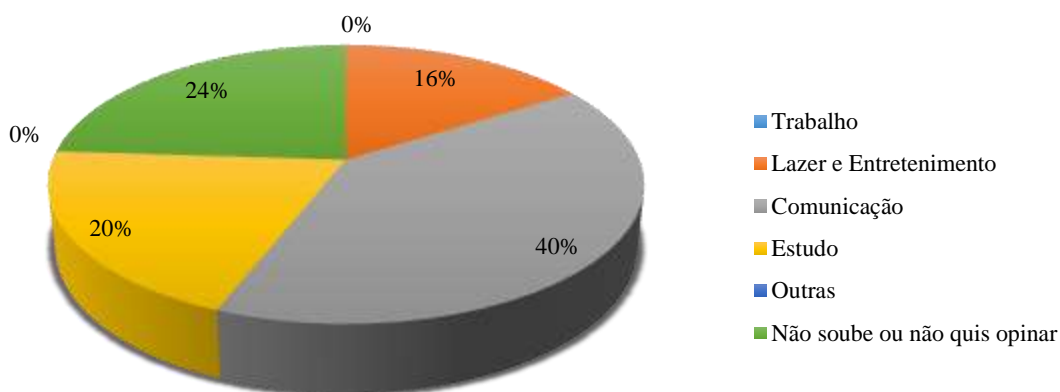
Dentre as redes sociais mais utilizadas pelos acadêmicos, percebeu-se que um grande percentual utiliza o WhatsApp, sendo esta mais presente no cotidiano, representando 68% dos discentes, 8% respondeu o Facebook como preferência, tornando a segunda mais utilizada pelos informantes, e em terceiro lugar com 4% está o Instagram, ainda neste levantamento 20% não souberam ou não quiseram opinar.

#### 4 - Vantagens e desvantagens das redes sociais para o aprendizado?



Em relação às vantagens e desvantagens das redes sociais para o aprendizado, apenas seu 8% considera favorável, enquanto 68% acreditam que não há vantagem para o processo de ensino e aprendizagem. Houve um percentual de 24% que não souberam ou não quiseram opinar. Este percentual elevado, apontando que as redes sociais no aprendizado desfavorecem, demonstra o despreparo dos acadêmicos para utilizar as tecnologias em prol da aquisição do conhecimento de forma eficiente.

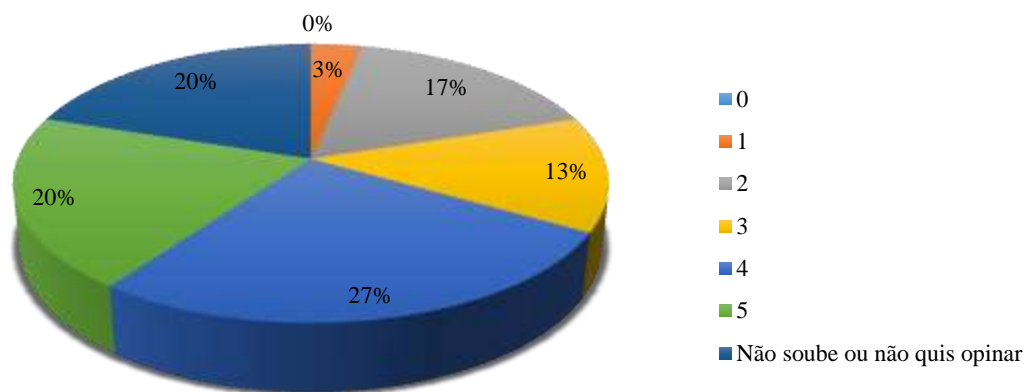
**Gráfico V:** Finalidade do uso das redes sociais



Ao serem questionados sobre a finalidade que utilizam as redes sociais, 40% dos acadêmicos responderam que as utilizam apenas para comunicação, 20% afirmou que as utilizam para estudos, 16% para lazer e entretenimento e 24% não souberam ou não quiseram opinar. As redes sociais servem para o trabalho, lazer, comunicação. Porém, o que se espera é que o indivíduo que estuda saiba utilizá-

la também em sua formação. O gráfico mostra que o foco dos acadêmicos, no momento, não tem sido estudar, mas apenas se comunicar e se divertir nas redes sociais. Deixando de lado aquilo que ao ingressar no curso superior é o ideal.

**Gráfico VI:** A importância das redes sociais na vida acadêmica.



Ao serem questionados sobre a importância das redes sociais na vida acadêmica, numa escala de 0 a 5, como quesito avaliativo. 0% deram nota 0, 3% nota 1, 17% nota 2, 13% nota 3, 27% nota 4, 20% nota 5 e 20% não souberam ou não quiseram opinar. Segundo esse levantamento, os acadêmicos sabem que há de ser importante utilizar as redes sociais, pois o percentual da nota 0 foi 0%. Estes dados chegam a ser contraditórios. Pois, no gráfico VI o percentual de desvantagem foi superior. Isto mostra um certo grau de incoerência nos pesquisados, que não entenderam ou não deram total atenção ao que foram indagados no questionário proposto nesta pesquisa.

## 6. CONCLUSÕES

Ao avaliar os impactos da utilização das redes sociais pelos acadêmicos do primeiro período do curso de Licenciatura em Computação do IFTO - Campus Araguatins, conclui-se que esse assunto ainda não é considerado positivo, nem mesmo vantajoso do ponto de vista das pessoas pesquisadas, tendo em vista que na maioria das questões, estes apontaram que pouco utilizam para fins educacionais.

Por fim, ressalta-se a necessidade de implementar ações que sensibilizem os acadêmicos quanto à utilização de forma consciente das redes sociais, bem como as ferramentas educacionais. Uma vez que o curso de Licenciatura em Computação exige uma maior interatividade com as tecnologias atuais em todas as suas vertentes.

## AGRADECIMENTOS

Por todo seu empenho em motivar e orientar, os passos de nossa primeira pesquisa no meio acadêmico, agradecemos a Lucinalva Ferreira.



## REFERÊNCIAS

COMSCHOLL. **Vantagens e desvantagens das redes sociais**, 2015. Disponível em: <[www.news.comschool.com.br/vantagens-e-desvantagens-das-redes-sociais](http://www.news.comschool.com.br/vantagens-e-desvantagens-das-redes-sociais)>. Acesso em 18 de maio de 2016.

LIMA, Walmir. **O Que são Redes Sociais? Mais Usadas e sua História**, 2016. Disponível em: <<http://walmirlima.com.br/o-que-sao-redes-sociais-mais-usadas-e-sua-historia>> Acesso em 20 de maio de 2016.

LORENZO, E. W. C. M. **A utilização das redes sociais na Educação: importância, recursos, aplicabilidade, dificuldades**. São Paulo: Clube de Autores, 2011.

HARO, Juan José de. **Redes sociais na educação**, 2010. Disponível em: <[www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/tecnologia/0034.html](http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/tecnologia/0034.html)>. Acesso em 17 de maio de 2016.